

ASSOCIAÇÃO ENTRE DOR E PERFORMANCE MASTIGATÓRIA EM PACIENTES SOB TRATAMENTO ORTODÔNTICO

Introdução: A dor decorrente da ativação dos aparelhos ortodônticos representa o aspecto mais negativo desta terapia, sendo responsável pela maioria das desistências que ocorrem durante o tratamento. Entretanto, as implicações funcionais da dor ortodôntica ainda são pouco compreendidas. O objetivo deste estudo será avaliar a dor, a performance mastigatória e os limiares de deglutição em pacientes submetidos a tratamento ortodôntico com aparelhos fixos. **Métodos:** Inicialmente foram selecionados 30 pacientes, de ambos os sexos, com dentição permanente completa e indicação para tratamento ortodôntico com aparelhos fixos. A performance mastigatória foi avaliada através da capacidade individual de fragmentação do alimento teste artificial (Optocal), o qual foi mastigado durante 15 ciclos e as partículas resultantes processadas por uma técnica padronizada com peneiras, a qual fornece o tamanho mediano das partículas trituradas. A intensidade de dor/ desconforto durante a mastigação foi avaliada por escala analógica visual, e os limiares de deglutição (número de ciclos e tempo até a deglutição) também foram registrados. Todos os testes foram realizados nos seguintes momentos: **T0:** antes da ativação do aparelho; **T1:** 24 horas após a ativação; e **T2:** 30 dias após a ativação. **Resultados:** A performance mastigatória foi reduzida significativamente em T1, onde os pacientes apresentaram os maiores níveis de dor. Os limiares de deglutição não sofreram alterações. **Conclusões:** A função mastigatória de pacientes ortodônticos foi reduzida apenas no pico da dor ortodôntica.